



22/07/2016			
ICE:	CONTRACT	CHANGE	SETTLE
	KCU6 - SEPTEMBER 2016	-	141,90
	KCZ6 - DECEMBER 2016	-	145,00
	KCH7 - MARCH 2017	-	147,80
	KCK7 - MAY 2017	-	149,40
	KCN7 - JULY 2017	-	150,60

BM&F:	CONTRACT	CHANGE	SETTLE
	ICFU16 - SEPTEMBER 2016	-	169,55
	ICFZ16 - DECEMBER 2016	-	172,00

DOLAR:	CONTRACT	CHANGE	SETTLE
	DOL COM - DOLAR COMERCIAL	-	3,2580

FISICO: BASE DE MERCADO PRATICADA POR COMPRADORES - IDEIA		
PADRÃO 0 - CEREJA		R\$ 570,00
PADRÃO 1A - FC CERRADO		R\$ 520,00
PADRÃO 1B - FC SOUTH OF MINAS		R\$ 500,00
PADRÃO 2 - GOOD CUP DURO		R\$ 480,00
PADRÃO 3 - GOOD CUP 2 RIADAS		R\$ 460,00
PADRÃO 4 - DURO RIADO RIO (7/2/1)		R\$ 440,00
PADRÃO 5 - RIO		R\$ 420,00
PADRÃO 6A - CONSUMO 600 DEF DURO		R\$ 420,00
PADRÃO 6B - CONSUMO 600 DEF DURO RIADO RIO		R\$ 410,00

Obs: Base de mercado para café com 25% de Peneira 17 e acima e com até 20% de catação (max de 0,5% de impureza), exceto padrão 6A e 6B.

FOB:	QUALIDADE	REPOSIÇÃO	JULY/JUNE
NET SELLER	NY 2/3 17/18 FC CERRADO	11	5
	NY 2/3 15/16 FC CERRADO	6	0
	NY 2/3 14/16 FC CERRADO	1	-5
	NY 2/3 17/18 FC SOUTH OF MINAS	2	-4
	NY 2/3 14/16 FC SOUTH OF MINAS	-5	-11
	NY 2/3 17/18 GOOD CUP	-6	-12
	NY 3/4 14/16 GOOD CUP	-11	-17
	NY 2/3 17/18 GOOD CUP 2 RIOY CUPS	-11	-17
	NY 3/4 14/16 GOOD CUP 2 RIOY CUPS	-16	-22
	NY 5/6 13UP 300 DEF COB GRINDERS	-24	-24
	NY 5/6 12UP 350 DEF COB GRINDERS	-29	-29
	NY 2/3 17/18 RIO MINAS (USS / 50 KGS)	132	132
	NY 2/3 15/16 RIO MINAS (USS / 50 KGS)	127	127

Obs: Fob contra níveis de reposição de mercado físico mencionados acima e ideia do que seria um string.

SPREAD: ICE (CTS/LB)	
-3,10	September/December
-2,80	December/March
-1,60	March/May
-1,20	May/July
-8,70	September/July

ARBITRAGEM: ICE/BM&F (CTS/LB)	
-13,72	September/September
-14,97	December/December

1 MINUTO NO CAFÉ - GEADA ASSUSTA E ÍNDICE DO DÓLAR FIRMA - O Banco Central Europeu manteve os juros inalterados e decidiu não aumentar estímulos, aguardando pelos efeitos da saída do Reino Unido da União Europeia. No discurso a entidade disse que vai considerar novas medidas dependendo do impacto da partida dos Britânicos, descepcionando o mercado que esperava por novas doses de liquidez. As bolsas de ações globais seguraram os ganhos, acumulando uma apreciação global de 5 trilhões de dólares desde o dia 27 de junho, se calcando em novas enxurradas de dinheiro provida pelos três principais bancos centrais do mundo. No Japão o governo busca alternativas às injeções de liquidez, considerando agora reajustes fiscais. Já nos Estados Unidos há rumores de um aumento de juros da reunião de setembro do FOMC, ou seja o quadro de apetite ao risco pode estar mudando - cuidado. Neste cenário o Índice do Dólar pulso para 97,467 colocando pressão de venda nas commodities. Dentre os componentes do CRB apenas o gás natural e o açúcar demerara subiram, os destaques de queda ficaram pelas perdas de mais de 6% da soja, do cacau, do milho e do café arábica. O contrato "C" na segunda e terça-feira subiu empurrado pelos cafezais atingidos por geada no Brasil, cujo volume de perdas continua sendo discutido entre os que não creem em quebra de mais de 300 mil sacas e os que acreditam em 1 milhão de sacas diminuídas do potencial de produção da safra 17/18. A surpresa da madrugada fria de segunda-feira demorou a ser digerida, aparentemente só chamando a atenção depois que o noticiário desencaixado compras de fundos que pescam palavras das agências de informações para aliviar seus motores de compra (fundos de algoritmo). Os produtores inicialmente aproveitaram para vender mais café, mas diante de tanto burburinho a postura ficou mais defensiva e o fluxo foi menor do que poderia. Analistas e agrônomos brasileiros tem tratado o assunto com cuidado. Claro que os produtores atingidos acham que o estrago foi grande em geral, entretanto como a grande maioria das regiões não foi prejudicada, a opinião dos que passaram inculcadas não é nada alarmante. No momento a percepção, pelo menos daqui de fora, é de que cafezais plantados em regiões baixas - onde não deveria haver lavoura, mas acabou recebendo novo pé dado não ter ocorrido geada nos últimos 20 anos - foram as que soferam, com um percentual de perdas do arábica de não mais de 2% do total. O sentimento alista no Brasil, provocado principalmente pela firmeza do mercado interno onde os exportadores correm para cobrir suas vendas ao mercado externo e os torrefadores compram o que aparece pela frente para suprir uma safra menor do conilon, ficou ainda mais explosivo com conversas que só miram uma direção: a subida ininterrupta do mercado futuro. De fato a distância de preços entre o conilon negociado a R\$ 430,00 a saca, os cafés rios a R\$ 440,00, o consumo a R\$ 450,00 e bicas-corridas a R\$495,00 é historicamente baixíssimo, sendo a mais baixa já registrada, naturalmente influenciando a opinião dos participantes. Os produtores, sabidamente, estão aproveitando para vender seus cafés menos nobres, e creio que deveriam vender o que tenham dos piores cafés, pois esta diferença pequena de preços entre as qualidades não deve se sustentar por muito tempo. Já os cafés finos se mantem firmes, com o custo de reposição se mexendo pouco apesar do comportamento das diferenças. É bom lembrar que embora Nova Iorque negocie cafés não-naturais (teoricamente café fino) a influência de preço nas cotações advém em grande parte de cafés comerciais. Basta trazerem à memória, por exemplo, o café colombiano que chegou a negociar a US\$ 100,00 centavos acima da bolsa, e o terminal pouco reagiu. Por falar em Colômbia, finalmente a greve de mais de 45 dias dos caminhoneiros terminou, um dos motivos da queda nos preços na sexta-feira. Os embarques naquele país no mês de julho devem diminuir em próximo de 700 mil sacas, mas em agosto não seria surpresa ver um novo recorde das exportações. Os diferenciais do rubesta no Vietnã firmaram na semana depois que produtores e intermediários reduziram seus estoques. No pico da entressafra por lá, é possível que até a entrada da safra nova, em pouco mais de dois meses, o fluxo fique mais lento, mas os embarques vão refletir os negócios que andaram saindo nas últimas semanas. A CONAB relatou que os estoques de café no Brasil eram de 13,59 milhões de sacas no dia 31 de março. Considerando as 8,07 milhões exportadas até junho e 5,2 milhões "consumidas" internamente, o carry-over é virtualmente zero - é claro que tem a entrada da safra nova que abasteceu tanto a indústria local como parte dos embarques. Os agentes acreditam que os estoques privados carregados para a safra atual gram entre 1,7 e 5 milhões de sacas - com poucos vindo mais do que isto. O fechamento técnico na semana é negativo e pode atrair mais venda dos fundos. No último COT a posição comprada dos não-comerciais aumentou em apenas 1.174 lotes, e finalmente pode-se notar os comerciais comprando 2.897 contratos. Como argumento alista há a expectativa do Real firm com a confirmação do impasse da Dilma Rousseff e as medidas em busca do equilíbrio fiscal que Michel Temer pode aprovar junto com sua nova equipe econômica, atrairando capital com um dos juros mais altos no mundo. Mundo que por sinal tem sede por retornos devido as rentabilidades baixas, e em vários casos negativas, do mercado de renda-fixa.

Caso você queira receber nossos comentários semanais de café diretamente no seu e-mail basta cadastrar-se no site acessando o link: <http://archerconsulting.com.br/cadastro/>

Uma excelente semana e muito bons negócios,

Rodrigo Costa

*Rodrigo Corrêa da Costa escreve este relatório sobre café semanalmente como colaborador da Archer Consulting



COLABORADORES	ASSUNTOS	SKYPE	TELEFONE FIXO	CEL. / WHAT'S UP	CEL. ADICIONAL
ALBERT MIRANDA PAIVA	COMERCIAL		+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8722 3861	
EDUARDO SOLAR	TRAFFIC/CLASSIFICAÇÃO	eduardo.solar.transporte	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 9215 6140	
JESSICA RIBEIRO VALERIO	ADMINISTRATIVO	mcc_adrielle	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8879 8923	
JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS MANGA	DIRETOR/QUALIDADE/COMERCIAL	mangaqao	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8433 3280	+55 35 9 8879 9169
KELLY APARECIDA FERREIRA	CERTIFICAÇÕES	kellyferreira1	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8817 3837	
LEONARDO SERGIO SOARES	DIRETOR/ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO	lss_82	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8893 9033	+55 35 9 8722 3328
MARCO ANTONIO SMARGIASSI	TRADING/TRAFFIC	marco.gpx	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8845 2008	
MARCOS EDUARDO CLAUDINO	COMERCIAL	marcos.claudino_mangacoffee	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8898 8100	+55 35 9 8879 9171
SANDRA GOMES	CLASSIFICAÇÃO	sandra.gomes.mangacoffee	+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8834 5601	+55 35 9 8705 7164
THALES SARTO	EMBARQUE		+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 8879 8923	+55 35 9 8868 2541
WALLAFA VITOR TAVARES	EMBARQUE		+55 35 3015 5500/+55 35 3214 4379	+55 35 9 88398466	+55 35 9 9215 0026

Manga Coffee Corporation: Respeito, Segurança, Qualidade!
 Faça-nos uma visita. Será um imenso prazer mostra-los nossos projetos e conhecer suas necessidades!
 Venha tomar um café conosco! Aguardamos vocês!